

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3248

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 20 a 26 de Abril de 2025

Com mais de R\$ 19,8 milhões em investimentos, Governo de Mato Grosso do Sul entrega reformas de escolas em Corumbá

Com onze escolas estaduais, somando mais de 6,1 mil alunos, Corumbá já recebeu mais de R\$ 34,6 milhões em reformas e melhorias nas unidades da SED, desde 2023.



Fotos: João Garriga/Vice-governadoria



Na Escola Nathércia Pompeo dos Santos foram realizados serviços de reforma geral e ampliação da unidade escolar com acessibilidade, e adequações necessárias e a Escola Júlia Gonçalves Passarinho (JGP), também foi reformada e ampliada.

O jogo de xadrez é indicado para pessoas com TEA?

Por Augusto Samaniego



Pessoas com TEA, têm como consequência alterações físicas e funcionais no cérebro e, também por vezes, problemas relacionados ao desenvolvimento motor, relacionamento, linguagem e comportamento. Portanto, essa é uma pergunta que costuma ser recorrente, afinal o xadrez é benéfico para autistas?

Sim, o jogo de xadrez é indicado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e isso ocorre por diversas razões. No entanto, é preciso saber que a prática do xadrez também está condicionada ao nível de autismo. Isso porque o xadrez é um jogo que oferece uma série de benefícios cognitivos, sociais e emocionais e que podem ser muito úteis para algumas pessoas, mas para outras não. Entre esses benefícios é possível destacar alguns que já possuem comprovação científica. O jogo de xadrez é um excelente instrumento para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, especialmente em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Atualmente existem programas específicos e iniciativas que usam o xadrez como uma ferramenta terapêutica para ajudar no desenvolvimento de crianças e adultos com TEA. No entanto, é importante saber que cada pessoa é única, e algumas coisas que funcionam para uma pessoa podem não funcionar para outra. Além disso, existem diversos graus de dependência de TEA, classificados como autismo leve (nível 1), moderado (nível 2) ou severo (nível 3). Sendo assim, é recomendável personalizar as abordagens e atividades de acordo com as necessidades e interesses específicos de cada pessoa.

E na última quinta-feira dia 10 de abril, iniciei uma nova etapa na minha carreira de professor de xadrez, onde meu novo aluno Luiz Henrique de 9 anos que estuda na Escola Municipal Farol do Norte em Ladário, e segundo o diagnóstico dele, é Autista. Em uma hora de aula, Luiz Henrique já sabe movimentar as peças, e ainda resolveu cinco exercícios do cavalo.

Na foto a felicidade de Luiz Henrique realizando um sonho de jogar xadrez.

Para este trabalho ser desenvolvido com Luiz Henrique, a sua mãe Valdinéia não mediu esforços, para realizar este sonho dele. O projeto inicial com o xadrez com Luiz Henrique é ele jogar e se sentir feliz.

Depoimento da mãe de Luiz Henrique:

“Meu Guri, atingindo o seu novo objetivo: JOGAR XADREZ!”

Com um jeito todo especial, o professor de xadrez e colunista social Augusto Samaniego, vem em casa para realizar o desejo do Luiz! Sorte? Não! DEUS !!”.

IPTU 2025 vence em 12 de maio e oferece desconto de até 30% em Corumbá

O pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2025 em cota única e com desconto de 30% pode ser feito até o dia 12 de maio. A data também é a do vencimento da primeira parcela do tributo. A medida está prevista no Decreto nº 3.418, publicado na sexta-feira, 11 de abril, no DIOCORUMBÁ.

O lançamento e a cobrança do imposto seguem o que dispõe a Lei Complementar nº 100, de 2006, que institui o Código Tributário Municipal. De acordo com o decreto, assinado pelo prefeito Dr. Gabriel, os contribuintes poderão escolher entre duas formas de pagamento: cota única com 30% de desconto, com vencimento em 12 de maio ou parcelamento em até oito vezes, com 10% de desconto em cada parcela, desde que quitada até a data-limite.

As parcelas mensais terão os seguintes vencimentos:

1ª parcela: 12 de maio

2ª parcela: 12 de junho

3ª parcela: 14 de julho

4ª parcela: 12 de agosto

5ª parcela: 12 de setembro

6ª parcela: 13 de outubro

7ª parcela: 12 de novembro

8ª parcela: 12 de dezembro

O valor mínimo de cada prestação foi fixado em R\$ 50,00.

O contribuinte que discordar do valor lançado poderá impugnar o lançamento até o vencimento da cota única ou da primeira parcela, gratuitamente. A solicitação deverá ser encaminhada por e-mail (atendimento.iptu@corumba.ms.gov.br) ou pessoalmente na nova sede do Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC), na Rua Dom Aquino, nº 1019, Centro.

O pedido deverá conter dados completos do imóvel, documentos do proprietário ou possuidor e justificativa fundamentada. Caso a impugnação seja considerada procedente, o contribuinte ainda poderá usufruir dos descontos estabelecidos.



Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel: (67) 3231-8247 - CEP: 79330-030 e-mail: correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Com mais de R\$ 19,8 milhões em investimentos, Governo de Mato Grosso do Sul entrega reformas de escolas em Corumbá

Com ações voltadas à educação em todo o Mato Grosso do Sul, o Governo do Estado concluiu a reforma de duas escolas estaduais em Corumbá, que receberam mais de R\$ 19,8 milhões em investimentos.

A entrega das obras foi realizada na terça-feira, 15 de abril, pelo governador em exercício José Carlos Barbosa (Barbosinha), no município que tem onze escolas estaduais, somando mais de 6,1 mil alunos. Desde 2023, Corumbá já recebeu mais de R\$ 34,6 milhões em reformas e melhorias nas unidades da SED (Secretaria de Estado de Educação).

“Entregamos duas escolas, foram reformas tão esperadas e sonhadas. E também assinei a ordem de serviço de pavimentação asfáltica, drenagem e recapeamento do Nova Corumbá, investimento que ultrapassa os R\$ 22 milhões. E as obras já foram iniciadas, como parte dessa gestão municipalista”, disse Barbosinha.

Na Escola Estadual Nathércia Pompeo dos Santos foram realizados serviços de reforma geral e ampliação da unidade escolar com acessibilidade, e adequações necessárias. A obra durou 18 meses, finalizada em setembro de 2024, e recebeu investimentos de mais de R\$ 8,8 milhões.

Com aproximadamente 750 alunos do ensino fundamental e médio - inclusive com ensino integral -, a reforma é uma conquista para a comunidade do bairro Nova Corumbá.

“É uma grande alegria, uma satisfação poder entregar esta reforma. Para a nossa comunidade é um marco, um evento histórico. Porque a Nova Corumbá se construiu em torno da escola. É um foco central, onde os pais já estudaram, e eles se emocionam de ver a escola onde os filhos estão estudando, totalmente reformada, climatizada, com tecnologia”, afirmou a diretora da



escola, Gisele Rodrigues da Silva, que já foi aluna da escola.

Já na Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho, que atende 350 alunos, também foi reformada e ampliada, o investimento foi superior a R\$ 11 milhões. “É uma grande conquista para toda a comunidade escolar, um ambiente educacional

adequado para nossos alunos”, disse a diretora da escola, Érica Gonçalves.

O secretário de Estado de Educação, Hélio Daher também falou sobre a importância das entregas em Corumbá. “É obrigação do Estado investir na educação e o dever de todos cuidar para que esses prédios sejam mantidos da melhor forma”.



A PÁSCOA

A Páscoa Cristã é uma das datas mais importantes para o Cristianismo. É comemorada anualmente entre os meses de março e abril. São realizadas várias missas e diversas encenações da crucificação e ressurreição de Cristo que são conhecidas como Paixão de Cristo. Como tradição que vão desde presentear amigos e parentes com ovo de chocolate, jejuar ou não comer carne vermelha na sexta-feira. Agora existe uma comunidade cristã na Palestina que é impedida pelo governo, exército e colonos israelenses de chegar até as Igrejas para cumprir seus deveres religiosos, muito menos de felicitar os seus amigos pela data sagrada. Os fiéis religiosos fazem as suas orações a quilômetros da Igreja da Natividade em Belém, cidade palestina invadida e ocupada por Israel desde 5 de junho de 1967. No momento em que eles estão rezando entre terras e pedras com fuzis apontados às suas cabeças pelos soldados israelenses. Meus caros amigos, pessoas que praticam crimes contra pessoas religiosas, devem ser punidos e presos. Por isso tanto o governo, soldados e colonos israelenses devem ser presos. Finalizo desejando a toda Comunidade Cristã, uma Feliz Páscoa, com muitas bênçãos de Deus a todos.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

@gauchochurrascariapizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

4ª Semana ABRIL 21 a 26

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

- RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
- RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
- ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
- ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
- ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
- RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
- RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
- RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
- RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

- ALAMEDA MAUA ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRÍACO DE TOLEDO.
- ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA SÃ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE RUA JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRÍACO DE TOLEDO.
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
- ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA NHECOLÂNDIA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

Com investimento de mais de R\$ 22 milhões, Corumbá avança na infraestrutura urbana

As obras de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e recapeamento beneficiam os bairros: Nova Corumbá, Guatós e Pantanal.

O prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel, e a vice-prefeita, Bia Cavassa, acompanharam, na terça-feira, 15 de abril, a oficialização da ordem de início das obras de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais e recapeamento em três bairros da parte alta da cidade: Nova Corumbá, Guatós e Pantanal.

A autorização foi assinada pelo governador em exercício de Mato Grosso do Sul, José Carlos Barbosa (Barbosinha). O investimento totaliza R\$ 22,45 milhões, com recursos do Governo do Estado.

“As obras já foram iniciadas, o que mostra que não se trata apenas de uma assinatura simbólica, mas da concretização de uma gestão municipalista e comprometida. O Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura, segue trabalhando para garantir que Corumbá receba investimentos estruturantes e de qualidade”, afirmou o governador em exercício.

De acordo com o chefe do Executivo municipal, as intervenções preparam a infraestrutura para a construção de 181 unidades habitacionais no bairro Guatós. O projeto habitacional está orçado em R\$ 33 milhões, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, com contrapartida do Estado e do Município.

“Nosso agradecimento ao governador Eduardo Riedel e ao vice-governador Barbosinha por essas melhorias que chegam a Corumbá. Essa união tem feito a diferença na



Fotos: Ayrton Benites/PMC

vida das pessoas”, disse Dr. Gabriel ao agradecer o apoio do Estado.

O deputado estadual Paulo Duarte destacou o avanço das ações nos primeiros meses da nova gestão municipal. “Corumbá vive um novo momento de integração e alinhamento político. Em apenas três meses, o prefeito já entrega resultados concretos para a cidade. Aqui são 13 quadras que receberão pavimentação, drenagem e uma bacia de contenção. E, depois de oito anos de espera, teremos a construção de casas populares com apoio do Governo Federal”, afirmou.





Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

 **99862-8859**

CANTINHO DO BETÃO ASSOMBRAÇÃO

Samuel e Anita estavam em visita à fazenda do pai dela. Havia se casado há poucos dias e ficaram babando com a natureza rupestre, bem diferente da vida da cidade. Foram apresentados aos peões, conheceram os currais, os chiqueiros e os arredores onde havia um belo riacho pejo de peixes. Gamaram pela fazenda e fecharam com o velho a cuidança da fazenda, em troca de um bom pago, com a promessa de que pudessem cultivar, banana, mandioca e outros produtos que iriam vender no vilarejo. Dito e feito. O sogro deu a eles uma caminhonete e uma motocicleta e se mandou, prometendo que todo final de mês iria visita-los, passar o dia com eles e levar o pagamento.

.X.X.X.X.X.X.X.

Foram vivendo a vida roceira, ajudados pelos peões para os quais ela, Anita cozinava, com o auxílio da mulher de um deles e, nas noites de fim de semana, o casal ia até o vilarejo para dançar baile, bebericar uma cervejinha e se atracarem no ringue dos lençóis macios da cama aconchegante, curtindo a lua de mel.

Samuel, já de madrugada, acordava cedo e ia para a lida, auxiliando os peões a ordenhar as leiteiras, roçar aqui e ali, colher cana pra fazer garapa, rapadura e cachaça. O leite era transformado em queijo pelas mãos milagrosas de Anita e de seus auxiliares, sendo comercializado, juntamente com os outros produtos, no vilarejo.

Peixe dava de montão no riacho e Samuel, todos os finais de tarde, estava jogando a isca e iscando bagres, piranhas, pacus e outros peixes e, à noite, sentava-se com os peões para uma cachacinha e uma boa fritada de lambaris.

Todos os finais de mês o sogro vinha trazer o pagamento dele e dos peões, e vinha sempre com um violeiro e um bom sanfoneiro e urrava festança e churrascada até tarde da noite pois, no dia seguinte os peões folgavam.

O velho era festeiro e convidava toda a vizinhança para a churrascada e baillão que durava noite adentro.

.X.X.X.X.X.X.X.

Certo dia, Samuel encasquetou que queria pescar mais longe, onde, segundo



soube, havia peixes dos grandes, como pintados e jaús. Depois do almoço, resolveu dar uma horizontalizada enquanto Anita preparava uma boa matula, caso ele fosse demorar.

.X.X.X.X.X.X.X.

Era só jogar a linha e lá vinha um pacu gamela, um pintado ou um jaú e o barquinho já estava carregado.

Como se saísse do nada, apareceu, nas margens do riacho, uma bela morena, cabelos negros, longos, lábios carnudos e sensuais, trajando um shortinho meia-bunda e um bustiê que mal cobria os mamilos. Apareceu para pegar água e pediu ao pescador para que fosse com ele até o rancho, já que lá tinha uma boa lanterna. Samuel seguiu a dondoca pelo meio do mato até desembocar num ranchinho de pau-a-pique, bem ajeitado.

Sentou-se numa cadeira ao lado da mesa e ela lhe serviu uma cachacinha da boa e, enquanto degustava a mardita, a gostosona fritava uns lambaris, sempre procurando mostrar seus dotes físicos ao convidado.

Mais tarde, após um esfrega-esfrega, o leito perfumado recebeu dois corpos desnudos, famintos de sexo.

Após um sexo selvagem, Samuel cochilou um pouco e logo sentou-se na cama, vestindo a roupa e, ao se despedir da ninfeta, iluminou-a com um facho de sua lanterna e, para sua surpresa, ao invés daquela que lhe proporcionara um bom final de tarde de amor, uma mulher em estado de decomposição deitada ao seu lado, com corós saindo pela boca e pelas entranhas abertas. Sentiu uma mão em suas costas e quase teve um chilique.

- Benhê, acorda, já preparei sua matula, caso você demore e os peões já prepararam o barco para você ir pescar. Já está quase anoitecendo.

“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail: rmacielbetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

Samuel se aconchegou no regaço de sua esposa dizendo que mudara de ideia e juntos, dormiram até o sol raiar.

Logo que tomou o café da manhã, Samuel catou dois peões, subiram no barco e desceram ao rio no ponto onde iria pescar. Apoitaram e seguiram o trilheiro que ele seguira, acompanhando a bela ninfeta e, ao invés do rancho, só encontraram escombros e nada, ninguém, nem viva alma para contar a história. Perguntou aos peões, mas estes de nada sabiam. Voltaram à sede da fazenda onde o sogro já estava com seus convidados, cachaça rolando à solta, churrasco crepitando no braseiro e a peonada sorridente com o pagamento do mês. Desse dia em diante, Samuel só pescou na margem do riacho próximo.

Apesar de tudo, Samuel andava meio encafifado com o estranho sonho e numa de suas andanças pela cidade, perguntava para um e para outro, procurando informações sobre a tapera na beira do rio. Foi o dono do bar, já de idade que lhe contou toda a história, dizendo que há algum tempo atrás, 5 rapazes, filhos de fazendeiros, haviam pegado e seviciado até a morte, uma mocinha que, antes de morrer, jurou voltar para se vingar.

Quando voltou para a fazenda, seu sogro, que resolvera ficar mais uns dias, havia pegado o barco e saído sozinho para pescar e, preocupados com a demora, Samuel e alguns peões bateram a cavalo até a beira do rio, encontrando o barco apoiado na margem, vazio.

Samuel, que já conhecia o caminho, conduziu os peões até os escombros do rancho e, lá dentro, o corpo nu de seu sogro, abraçado a um esqueleto feminino.

Idealizadores do ‘Movimento Universidade Federal do PANTANAL’, se reúnem com a Administração Pública de Ladário

Na quinta-feira, 17 de abril, a Prefeitura de Ladário recebeu a visita dos idealizadores do ‘Movimento Universidade Federal do PANTANAL’. Entre os presentes estavam Flávio Pimentel, do Sindicato Nacional dos(as) Servidores(as) Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE); Ilidio Roda Neves, da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Alberto Feiden, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (SINPAF) Pantanal; e Márcia Rolon, do Instituto Moinho Cultural. Na ocasião, foram recepcionados pelo Prefeito de Ladário, Munir Ramunieh, e pelo Vice Prefeito, Dr. Juliano de Oliveira.

O objetivo do encontro foi a divulgação e solicitação institucional da Prefeitura de Ladário ao movimento, que visa estabelecer uma universidade pública federal na cidade de Ladário. A Universidade Federal do PANTANAL - UFPANTANAL, é voltada à promoção do desenvolvimento sustentável, científico, social e econômico do bioma Pantanal e das populações que dele dependem.

Universidade Federal do PANTANAL - UFPANTANAL

Segundo seus idealizadores, a UFPANTANAL se propõe a ser uma instituição de ensino superior com identidade territorial própria, comprometida com a formação de profissionais qualificados, o incentivo à pesquisa aplicada e o fortalecimento de políticas públicas integradas para o Pantanal.

Com a criação da UFPANTANAL, poderá ser ampliada de forma significativa a oferta de cursos superiores na região, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A universidade teria condições de oferecer formações voltadas para o meio ambiente, biodiversidade, educação intercultural, artes, educação física, gestão de recursos hídricos, saúde coletiva, transição energética e tecnologias sustentáveis.

Poderiam também ser implantados cursos nas áreas de inovação social, bioeconomia, soberania alimentar, turismo sustentável, direitos territoriais e governança climática, além de programas voltados à

integração regional com os países vizinhos da Bacia do Alto Paraguai. As engenharias também teriam papel central, com foco em soluções adequadas à realidade local - como energias renováveis, infraestrutura resiliente, saneamento básico, mobilidade em áreas alagáveis e tecnologias de monitoramento ambiental. Com isso, a universidade se consolidaria como um polo interdisciplinar de formação, pesquisa e extensão comprometido com os desafios e potencialidades do Pantanal.

O município de Ladário, por sua localização estratégica e profunda vinculação histórica, social e ambiental com o Pantanal, será diretamente beneficiado com a implantação da UFPANTANAL. A presença de uma universidade pública na região representa uma oportunidade única para reter e qualificar talentos locais, ampliar o acesso ao ensino superior, fomentar a economia baseada no conhecimento e promover a geração de empregos qualificados, consolidando o papel do município no projeto de desenvolvimento regional sustentável.

Cabe destacar que nossa estratégia atual está centrada em mobilizar esforços para que o Governo Federal inclua a criação da UFPANTANAL entre as ações estruturantes a serem anunciadas durante a COP 30, em Belém, evento



que marcará a posição do Brasil frente aos compromissos globais com a justiça climática, a preservação dos biomas e o fortalecimento da ciência.

“Consideramos que a implantação da UFPANTANAL é uma das respostas mais emblemáticas que o Brasil pode apresentar ao mundo nesse contexto — um gesto concreto de valorização do Pantanal, bioma de relevância planetária e crescente vulnerabilidade socioambiental”, explicou a Alberto Feiden.

“Vamos dar todo nosso apoio que a efetivação dessa demanda, e de pronto afirmo que vocês já tem aqui na prefeitura uma grande parceira nesse sentido. Já aderimos ao movimento e vamos levar essa solicitação aos nossos parceiros junto à bancada federal do Estado em Brasília para concretizar a instalação da Universidade Federal do PANTANAL aqui na Pérola do Pantanal”, declarou Munir Ramunieh, Prefeito de Ladário.



Reportagem Especial

Jogadores da seleção brasileira de 1982, por onde andam



Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)



Foto: Reprodução

WALDIR PERES (G, São Paulo) - Após pendurar as chuteiras, teve trabalhos como treinador em equipes do interior paulista. Em 2016, se candidatou a vereador em São Paulo, mas não obteve sucesso. Morreu em 2017, vítima de infarto.

LEANDRO (LD, Flamengo) - Após pendurar as chuteiras, o lateral-direito é atualmente dono de uma pousada em Cabo Frio (RJ).

OSCAR (Z, São Paulo) - O defensor atualmente é proprietário de um resort em Águas de Lindóia, no interior de São Paulo.

LUIZINHO (Z, Atlético-MG) - Outro defensor que foi titular de Telê Santana, recentemente teve trabalho na secretaria de Esportes e Lazer na Prefeitura de Nova Lima.

JÚNIOR (LE, Flamengo) - Colecionou trabalhos como treinador e como dirigente. Atualmente, é comentarista esportivo da Rede Globo.

TONINHO CEREZO (V, Atlético-MG) - Mesmo após pendurar as chuteiras, o volante seguiu sua carreira no futebol. Teve trabalhos como treinador no Atlético-MG, Vitória, Sport e no futebol asiático.

FALCÃO (M, ROMA), ex-jogador da seleção brasileira de 1982, já foi jogador, técnico, comentarista e dirigente. Em 2023, deixou o cargo de coordenador de futebol do Santos após uma denúncia de importunação sexual.

SÓCRATES (M, Corinthians) - O camisa 8 morreu no dia 4 de dezembro de 2011, aos 57 anos, em São Paulo, em decorrência de um choque séptico.

ZICO (M, Flamengo) - O Galinho tem uma série de trabalhos como treinador e como comentarista esportivo no Esporte Interativo. Atualmente, é diretor de futebol do Kashima Antlers, do Japão, e também tem um canal no YouTube.

ÉDER (A, Atlético-MG) - Dono de um forte chute, o atacante, após pendurar as chuteiras, tornou-se sócio de uma empresa de veículos em Belo Horizonte (MG). Atualmente, faz parte da comissão técnica do Atlético-MG.

SERGINHO CHULAPA (A, São Paulo) - O camisa 9 da equipe de Telê Santana segue sua carreira na comissão técnica do Santos. O ex-atacante, que em algumas vezes foi treinador das categorias de base e da equipe principal, atualmente é auxiliar-técnico da equipe.

PAULO ISIDORO (A, Atlético-MG) - O atacante, que entrou no decorrer da partida contra a Itália, é dono de uma escolinha de futebol em Belo Horizonte (MG).

CARLOS (G, Ponte Preta) - Reserva em 1982 e titular da Seleção na Copa de 1986, o ex-goleiro recentemente foi preparador de goleiros do São Paulo.

PAULO SÉRGIO (G, Botafogo) - Outro goleiro da Seleção na Copa de 1982, chegou a atuar no futebol de areia após deixar os gramados. Vive em Vitória (ES), e atualmente é comentarista esportivo da Rede Gazeta, afiliada da Rede Globo no Espírito Santo.

EDEVALDO, lateral-direito que foi reserva de Leandro na Copa de 1982, é atualmente supervisor técnico da equipe sub-16 do Fluminense e administra uma escolinha de futebol no Rio de Janeiro.

JUNINHO FONSECA (Z, Ponte Preta) - Um dos defensores convocados, atualmente é comentarista da Rádio Rede Fé FM, em Ribeirão Preto (SP).

EDINHO (Z, Fluminense) - Outro defensor chamado por Telê Santana, trabalhou como comentarista no SporTV até 2019.

PEDRINHO (LE, Vasco) - Uma das opções para a lateral esquerda da Seleção de 1982, trabalha atualmente como empresário de atletas.

BATISTA (V, Grêmio) - Volante, atuou como titular em algumas partidas da Copa de 1982, e atualmente trabalha como comentarista do SporTV.

RENATO PÊ MURCHO (M, São Paulo) - Tem trabalho como técnico das categorias de base em vários clubes. Na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2017, comandou o Guarani, clube do qual é um dos ídolos.

O ex-jogador Dirceu, que jogou em Copas do Mundo, morreu em um acidente de carro em 1995.

ROBERTO DINAMITE (A, Vasco) - Chamado às pressas devido à lesão de Careca, foi presidente do Vasco e comentarista esportivo. Faleceu.

TELÊ SANTANA - O treinador, que esteve à frente da Seleção também na Copa de 1986, e se consagrou de vez com os títulos da Libertadores e do Mundial Interclubes de 1992 pelo São Paulo, morreu em 21 de abril de 2006, devido à falência múltipla de seus órgãos. Estava longe do futebol desde 1996, quando sofreu uma isquemia cerebral. Faleceu.

POSTO 10

**Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS**

Projeto vereador Jovan Temeljkovitch obriga concessionárias de serviços públicos a consertar vias públicas após intervenção

O vereador Jovan Temeljkovitch apresentou Projeto de Lei na terça-feira, 15, que obriga as concessionárias e permissionárias de serviços públicos, a efetuar o reparo nas vias, calçadas e logradouros públicos, após intervenções para realização de algum tipo de serviço que danifique o pavimento.

O Projeto de Lei está sendo apontado como importante para resolver um grave problema na cidade relacionado aos serviços de água e esgoto. Ocorre que, quando há necessidade de intervenções por parte da Sanesul, concessionária dos serviços de água e esgoto, em vias pavimentadas, a reposição do pavimento demora ocorrer, causando transtornos principalmente aos condutores de veículos, bem como aos moradores da região onde o serviço ocorreu.

O vereador explicou que o Projeto de Lei se aplica às concessionárias e permissionárias de serviços de água e esgoto justamente para fazer com que a recuperação do pavimento ocorra de forma rápida, evitando transtornos. Também se aplica às concessionárias de energia elétrica, telefonia, internet, televisão e outras, bem como, suas subcontratadas, que realizam intervenções nas vias, calçadas, logradouros e bens públicos ou privados do município de Corumbá, retirando ou alterando total ou parcialmente a pavimentação ou o calçamento, serão obrigadas a efetuar o reparo e reestabelecimento da pavimentação ou calçamento em condições iguais ou melhores que a encontrada no local onde se deu a intervenção.

“Normalmente os contratos de concessão e permissão de serviços públicos não especificam claramente a responsabilidade e as consequências a serem impostas pelo Poder Público às empresas para a execução dos serviços e este Projeto de Lei objetiva fornecer, também aos órgãos da administração municipal, subsídios para tomada de decisão e proporcionar uma melhor qualidade nos trabalhos realizados e mais benefícios para a população”, acrescentou.

As áreas ou locais onde forem realizadas as obras e intervenções, deverão ser sinalizadas de dia e de noite pelas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, com placas que permitam a nítida visualização, além de garantir, com segurança a passagem de pedestres e veículos.

A proposta apresentada por Jovan prevê aplicação de penalidades em caso do não cumprimento da legislação, a serem fixadas pelo Poder Executivo em conformidade com as normas vigentes, em especial, o Código Tributário Municipal e o Código de Postura Municipal.

O Projeto prevê que a recuperação do calçamento ou da pavimentação deverá ser realizado no prazo de até 72 horas após o término da obra. Além disso, a Administração Municipal poderá estabelecer horários especiais para a realização dos reparos ou serviços objetos da lei, bem como para seu início e conclusão de acordo com as peculiaridades da região, fluxo de veículos e características da via ou logradouro público. Obriga ainda as concessionárias a utilizarem para cobertura das valas, chapas de aço ou material equivalente devidamente grampeadas e engastadas com material antiderrapante, até que se providencie a recuperação adequada do pavimento, quando for o caso. Durante a execução de obras de reparos ou serviços, o local deverá ser mantido permanentemente limpo com o perfeito acondicionamento de materiais a serem empregados ou retirados, podendo ser exigido pelo Poder Executivo, dependendo do tipo e porte das obras, bem como das peculiaridades da vizinhança, a utilização de depósitos próprios para impedir o carregamento de materiais. As empresas executoras de obras de reparos ou serviços em vias públicas, decorrentes da obrigação prevista na presente lei, são responsáveis pela qualidade das reposições da pavimentação durante cinco anos, devendo serem refeitas o calçamento, serão obrigadas a quando, no decorrer desse período, for verificada imperfeição quanto a execução.

As áreas ou locais onde forem realizadas as obras e intervenções, deverão ser sinalizadas de dia e de noite pelas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, com placas que permitam a nítida visualização, além de garantir, com segurança a passagem de pedestres e veículos.



MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE VIA PÚBLICA NO BAIRRO POPULAR VELHA

Jovan Temeljkovitch está pleiteando junto à Prefeitura de Corumbá, a realização de serviços necessários para recuperação imediata dos meios-fios da Rua Teodomiro Serra, no trecho compreendido entre as ruas Antônio Maria Coelho e Frei Mariano, no Bairro Popular Velha.

Jovan destacou que os serviços estão sendo reivindicados pelos moradores de forma intensa, diante do estado de total deterioração dos meios fios no trecho, comprometendo não apenas a estética urbana, mas,

sobretudo, a funcionalidade do sistema de drenagem das águas pluviais, contribuindo para alagamentos e acelerando o desgaste do pavimento asfáltico.

“Além disso, a ausência de meios-fios em bom estado dificulta a delimitação adequada das vias, podendo causar riscos à segurança de pedestres e motoristas, especialmente em períodos de chuvas intensas”, continuou.

Reforçou ser esta, uma demanda urgente da população local, que tem

manifestado preocupação quanto às condições da via e os transtornos causados pela deterioração da infraestrutura urbana, e que são necessárias providências cabíveis



Raízes para ficar, asas para crescer: A UFPantanal e o futuro sustentável do Pantanal

Por Hélivio Rech

A cidade de Corumbá, localizada no coração do Pantanal, tem enfrentado, nas últimas décadas, um processo gradual de estagnação econômica, redução da sua influência regional e perda populacional. Embora continue exercendo papel estratégico no contexto pantaneiro, observa-se uma dificuldade persistente na implementação de políticas públicas capazes de promover transformações estruturantes. Em muitos casos, propostas de desenvolvimento não se consolidam, resultando na repetição de iniciativas pontuais e pouco articuladas. Os dados do Censo Demográfico 2022, que apontam uma queda populacional de 7,14%, refletem esse cenário. Diante da escassez de oportunidades, especialmente para a juventude, muitas famílias optam por buscar melhores condições de vida em outras regiões, contribuindo para o esvaziamento progressivo do município.

Há, em Corumbá, uma percepção recorrente de desalinhamento entre o discurso de desenvolvimento e a efetivação de ações concretas que possam transformar a realidade local. Diversas iniciativas anunciadas, como a revitalização do Porto Geral e da área da Prainha, seguem sem execução, enquanto os investimentos públicos tendem a ser pontuais, fragmentados e pouco articulados entre si. O comércio local enfrenta dificuldades para se manter competitivo, o setor industrial permanece com baixa expressividade, e o turismo — apesar do imenso potencial associado ao bioma Pantanal — ainda não alcançou o nível de aproveitamento que poderia representar um vetor de crescimento. Esse conjunto de fatores contribui para a persistência de um quadro de estagnação e limitações no desenvolvimento regional.

Apesar das adversidades, a população de Corumbá e da região pantaneira demonstra uma notável capacidade de resiliência, marcada pelo compromisso com sua identidade, pela organização social e pela disposição de buscar alternativas para o desenvolvimento local. Esse conjunto de características representa um importante ativo social, que tem permitido à região resistir à estagnação e manter viva a expectativa por mudanças estruturais. Trata-se de um capital humano relevante, que deve ser reconhecido e mobilizado como base para projetos de futuro.

É nesse contexto que a criação da Universidade Federal do Pantanal (UFPantanal) aparece como uma alternativa concreta, estruturante e transformadora para Corumbá e região. Mais do que uma simples ampliação da oferta de ensino superior, trata-se de uma proposta de reconfiguração do papel da cidade no contexto regional e seu papel de integração no coração da América do Sul. A UFPantanal pode ser o vetor de uma nova economia baseada no conhecimento, na sustentabilidade e na inovação social. Uma universidade com identidade regional, voltada para os desafios ambientais, sociais e econômicos da região, pode ancorar um projeto de desenvolvimento de longo prazo, integrado com as necessidades locais e conectado com as oportunidades globais.

A presença de uma universidade federal autônoma em Corumbá teria impactos diretos e indiretos de grande magnitude. No plano imediato, geraria empregos qualificados, aqueceria o setor imobiliário e de serviços, atrairia professores, pesquisadores, técnicos, estudantes e suas famílias, e criaria uma dinâmica econômica baseada



na circulação de conhecimento e inovação. Em médio e longo prazos, a universidade atuaria como motor de desenvolvimento regional ao formar recursos humanos em áreas estratégicas — como ecoturismo, biotecnologia, ciências ambientais, artes, engenharias, educação intercultural, saúde pública, educação físicas e políticas públicas voltadas para populações ribeirinhas e indígenas. Além disso, a UFPantanal teria um papel crucial na valorização da cultura local e na preservação do bioma pantaneiro, um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do planeta. A pesquisa científica voltada ao entendimento e conservação do Pantanal pode tornar Corumbá um centro internacional de referência em estudos ambientais, atraindo parcerias, projetos de cooperação internacional e financiamento de agências de fomento. Instituições públicas e privadas poderiam se beneficiar de soluções tecnológicas e de gestão ambiental desenvolvidas localmente, o que contribuiria também para fortalecer a economia verde no estado.

A universidade, ao contrário de promessas que acabaram caindo na descrença, é uma política pública permanente, que se enraíza no território e constrói pertencimento. O jovem pantaneiro, que hoje precisa sair de Corumbá para estudar ou trabalhar, poderia encontrar na UFPantanal uma alternativa de formação de qualidade, com identidade regional, comprometida com o desenvolvimento local. A fuga de cérebros seria revertida, e a cidade passaria a atrair talentos, projetos e investimentos. A universidade não é uma panaceia, mas é uma plataforma poderosa para dinamizar o presente e construir o futuro.

O movimento social e político pela criação da UFPantanal já está em marcha, com apoio de parlamentares, pesquisadores, gestores e da população civil. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul já manifestou apoio à proposta, e lideranças regionais têm feito articulações junto ao Governo Federal para incluir o projeto na agenda de expansão da Rede Federal de Ensino Superior. A mobilização tem raízes legítimas: trata-se de uma demanda histórica, baseada em dados, em necessidades concretas e em um compromisso com a

justiça territorial. O Pantanal não pode continuar sendo apenas um “tema” para pesquisas feitas de fora — ele precisa ser protagonista do seu próprio destino.

A história de Corumbá testemunha a magnitude um dos centros mais dinâmicos do interior do Brasil. Está marcada por ciclos de grande importância econômica e estratégica, com o porto fluvial, a ferrovia e o comércio com países vizinhos. Hoje, para recuperar essa centralidade, é preciso mais do que nostalgia ou pequenas obras. É preciso ousadia e visão de futuro. A Universidade Federal do Pantanal pode ser o marco de uma nova era: a era da inteligência territorial, da valorização do conhecimento e da reconexão entre cidade, natureza e sociedade.

Não é mais tempo de esperar. É tempo de agir. O Pantanal precisa ser tratado como prioridade nacional — e isso começa com investimentos estruturantes, com políticas de Estado, não apenas de governo.

O movimento pela UFPantanal nasceu do engajamento das forças vivas de Corumbá, Ladário e de toda a região pantaneira. Mais do que uma demanda pontual, ele expressa a construção de um projeto coletivo, autônomo e enraizado na realidade local — sem apadrinhamento, mas com o apoio legítimo do povo pantaneiro. A criação da UFPantanal precisa se concretizar como uma conquista real e transformadora, fruto da mobilização social e da visão de futuro de quem vive e resiste no território. Seu potencial de inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento sustentável para Corumbá, Ladário e todo o Brasil Pantaneiro é imenso. O futuro da região exige essa virada histórica.

Obs. A COP 30, em Belém, será um momento histórico para que o Brasil reafirme ao mundo seu compromisso com a ciência, a justiça climática e a preservação de seus biomas. Esperamos que, nesse cenário de pactos globais e responsabilidades compartilhadas, o Governo Federal anuncie a criação da Universidade Federal do Pantanal (UFPantanal) como uma das ações mais emblemáticas e estruturantes para o futuro do Bioma Pantanal — um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do planeta.